

# INTOXICAÇÕES: SUA IMPORTÂNCIA E A ATITUDE DO FARMACÊUTICO

**Pedro Ros Petrovick (UFRGS)**

O volume total de intoxicações agudas aumentou de tal modo nos últimos anos, que não pode ser afastada a possibilidade de considerar este fator como provável causa de vários estados patológicos, quer na infância, quer na idade adulta.

Emergências toxicológicas podem ser consideradas como um grave problema de saúde pública (KULIG, 1992).

No Brasil houve um acréscimo em torno de 58% do número registrado de intoxicações humanas entre 1989 e 1990, sendo a faixa etária mais atingida aquela entre

21 e 25 anos (26%), seguida das crianças entre 1 a 5 anos (23%). As causas de intoxicação humana registradas no ano de 1990 através de 19 Centros de Informações Toxicológicas (CIT) brasileiros podem ser observadas na tabela abaixo, assim como na figura 1. (PRONITOX/FIOCRUZ, 1991).

TABELA 1. Volume total de casos registrados de intoxicação humana por classe de produtos envolvidos, segundo causas determinantes. Brasil, 1990.

CLASSE DE PRODUTOS	CAUSA							TOTAL	%
	ACID	ABUS	SUIC	PROF	OUTR	IGN			
Medicamentos	3721	386	2845	48	569	329	7892	23,75	
Anim. peçonhentos	6449	0	1	1735	7	129	8321	25,04	
Anim. não peçon.	4045	0	0	323	4	77	4249	12,79	
Prod. Quím./Ind.	1789	76	225	742	40	78	2950	8,88	
Pest. agropecuár.	1028	11	864	641	34	49	2627	7,92	
Pest. domésticos	794	8	461	38	17	99	1377	4,14	
Raticidas	490	8	465	6	17	72	1058	3,18	
Domissanitários	1336	10	283	111	14	53	1807	5,44	
Produtos de toalete	190	1	8	2	3	11	215	0,64	
Plantas	720	70	57	15	69	79	1010	3,03	
Alimentos	392	3	0	1	49	6	451	1,36	
Outros produtos	335	514	71	22	47	37	1007	3,03	
Não determinados	96	9	38	29	23	70	265	0,80	
<b>TOTAL</b>	<b>21.906</b>	<b>1096</b>	<b>5918</b>	<b>3513</b>	<b>887</b>	<b>1949</b>	<b>33229</b>		
%	64,3	3,3	16,0	10,6	2,6	3,2			

ACID = Acidental; ABUS = Abuso; SUIC = Suicídio; PROF = Profissional; OUTR = Outros; IGN = Ignorado

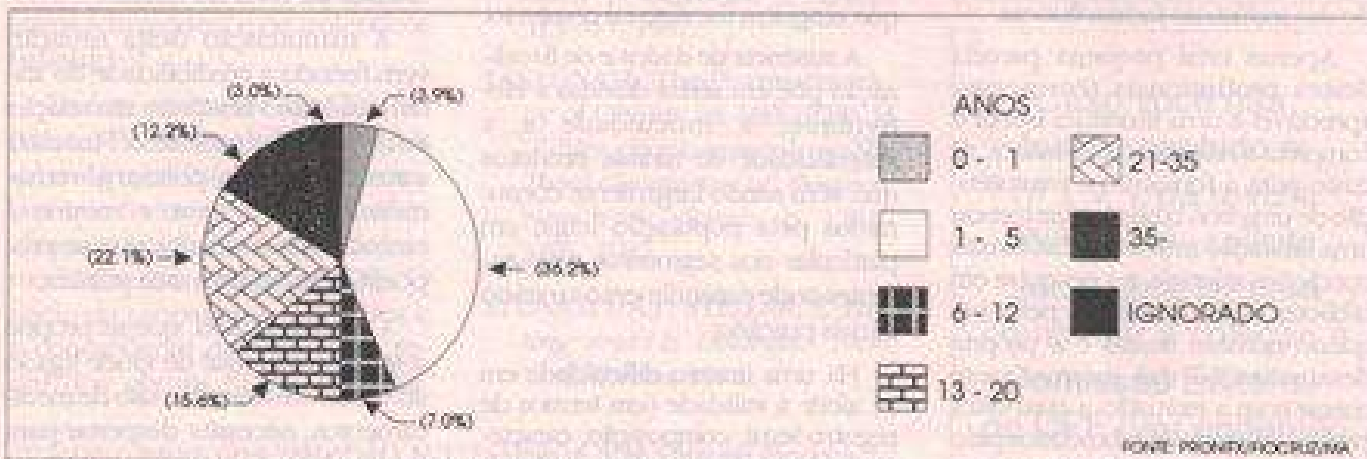


FIGURA 1 - Intoxicações por faixa etária - Brasil, 1990

Embora os medicamentos constituam a segunda maior causa das intoxicações registradas (23,76%), sua letalidade é baixa (0,8%) se comparada com a de pesticidas agropecuários (6,7%).

Esta situação começou a ser conhecida no País após a implantação do Sistema Nacional de Informações Toxicológicas (SNITF) em 1980. Ao estabelecimento do primeiro Centro de Informações Toxicológicas no Rio Grande do Sul, seguiu-se o Programa Nacional Integrado de Informação Farmaco-Toxicológica da Fundação Oswaldo Cruz (PRONITOX/FIOCRUZ), que coordena trinta e um Centros de Informações Toxicológicas, localizados em 18 Estados e no Distrito Federal (ver lista ao final deste artigo). No entanto, os dados resultantes deste trabalho não abrangem ainda todos os casos de intoxicação do Brasil.

A possibilidade do farmacêutico ser confrontado no seu dia-a-dia com casos de intoxicação obriga ao mesmo possuir conhecimentos básicos que permitam atuar rápida e seguramente. O objetivo deste trabalho é iniciar uma série de informações sobre o comportamento do farmacêutico nestas situações.

Os maiores problemas relacionados a intoxicações é o reconhecimento da possível causa. Os dados apresentados no quadro 1 auxiliam no esclarecimento nestes casos. A coleta de informações com familiares ou amigos do paciente, já que na maioria das vezes o mesmo se encontra impossibilitado de fornecê-las, pode esclarecer sobre a existência dos medicamentos e produtos químicos na residência. Muitas vezes é importante solicitar uma busca na casa ou garagem.

A tomada de qualquer medida depende fundamentalmente do reconhecimento da causa de intoxicação. O mais urgente, frente a qualquer caso, é, enquanto se

providencia auxílio adequado, manter o paciente em local arejado e possibilitar a manutenção dos sinais vitais, acompanhando a temperatura corporal e o ritmo respiratório. O emprego de outras medidas, tais como o esvaziamento estomacal, por vômitos provocados, ou a aplicação de antídotos, depende dos conhecimentos sobre a causa da intoxicação e dos procedimentos adequados.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KULIG, K. Initial Management of Ingestions of Toxic Substances. *New Eng. J. Med.*, v. 326 n. 25, p. 1677-1681, 1992.

MITCHELL, A. S., HENRY, D.A. SANSON-FISHER, R., O'CONNELL, D.L. Patient as a Direct Source of Information on Adverse Drug Reactions. *B. Med. J.*, v. 297, p. 891-893, 1988.

PRONITOX / FIOCRUZ, Programa Nacional Integrado de Informação Farmaco-Toxicológica da Fundação Oswaldo Cruz. "Relatório de casos registrados de intoxicações humanas". Rio de Janeiro: SCT/FIO, 1991.

SCHUSTER, H. P., SCHOENBORN, H. Häufigkeit, Erkennung und Behandlung von Vergiftungen. *Pharm. Ztg.*, v. 122, n. 18, p. 655-661, 1976.

AGUARDE OUTROS ARTIGOS NOS PRÓXIMOS NÚMEROS DO INFARMA

CENTROS DE INFORMAÇÕES E ASSESSORAMENTO TOXICOLÓGICO NO BRASIL

#### REGIÃO NORTE

CIT DE MANAUS  
Rua Comendador Alexandre Amorim, 330 (Aparecida)  
69010-300 Manaus, AM  
Telefone: (092) 232-2241 e 232-6504

CIT DE BELÉM  
Rua Barão de Mamoré, 749  
66073-070 Belém, PA  
Telefone: (091) 229-0522

CIT DE PORTO VELHO  
Secretaria de Saúde  
Esplanada das Secretarias  
78900-970 Porto Velho, RO  
Telefone: (069) 223-3257

QUADRO 1 - Medidas emergenciais em intoxicações

1. RECONHECIMENTO DE ALTERAÇÕES DAS FUNÇÕES VITAIS	
A) Alteração da respiração?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aspiração</li> <li>• espasmo bronquial</li> </ul>
B) Alteração da circulação?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• parada circulatória</li> <li>• choque</li> <li>• insuficiência cardíaca</li> <li>• arritmia</li> </ul>
2. RECONHECIMENTO DA CAUSA DA INTOXICAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecimento do local</li> <li>• questionamento do paciente e pessoas relacionadas (quem? o quê? quando? como? quanto? por quê?)</li> <li>• informação toxicológica telefônica (CIT)</li> </ul>	

**REGIÃO NORDESTE****VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Rua 16 de Setembro, 192  
Levada

57015 Maceió, AL  
Fone: (082) 223-3102  
Fax: (082) 221-9579

**CENTRO DE INFORMAÇÕES  
ANTI-VENENO DA BAHIA  
CLAVE/BA**

Rua Silveira Martins, Estrada do  
Saboeiro, s/nº  
40000 Salvador, BA

**CENTRO DE INFORMAÇÕES  
ANTI-VENENO DA BAHIA**

Hospital Central Roberto Santos  
Rua do Saboeiro s/nº (Cábula)  
41150-000 Salvador, BA  
Telefone: (071) 231-4343 e  
371-1520

Telex: 710155  
Fax: (071) 371-2415

**CENTRO DE ASSISTÊNCIA  
TOXICOLÓGICA DO CEARÁ**

Rua Senador Pompeu, 1757  
Centro  
60025-001 Fortaleza/CE  
Telefone: (085) 231-2211 e 211-  
1818 ramal 212  
Telefone Local: 192  
Fax: (085) 231-3740

**CIT DE SÃO LUÍS**

Deptº de Farmácia UFMA  
Rua 13 de Maio, 506 (Centro)  
65060-760 São Luís, Maranhão  
Telefone: (098) 232-3812

**CIT DA PARAÍBA**

Hospital da Universidade Federal  
Campus Universitário  
58059-900 João Pessoa, PB  
Telefone: (083) 224-6688  
Fax: (083) 244-1206  
Telex: 0831146

**LABORATÓRIO DE  
TOXICOLOGIA**

Instituto Tecnológico do  
Pernambuco-ITEP

Av. Prof. Luís Freire, 700  
52730 Recife, PE  
Telefone: (081) 271-4399 e  
271-4744  
Telex: 81-2291

**CIT DO PERNAMBUCO**

Hospital da Restauração  
Av. Agamenon Magalhães, s/nº  
Boa Vista  
52060-000 Recife, PE  
Telefone: (081) 231-2403  
ramal 192  
Telefone local: 192

**CIT DE NATAL**

Hospital Giselda Triqueiro  
Rua Cônego Monte, s/nº  
Quintas  
59037-170 Natal, RN  
Telefone: (084) 223-5544 e  
223-4892 ramal 213

**REGIÃO CENTRO-OESTE****CIT DE BRASÍLIA**

SCS Q. 101 - BL. A - HBDF  
70335 Brasília, DF  
Telefone: (061) 225-0070 ramal  
2281 ou ramal 2666  
Telefone local: 197  
Telex: 613434

**CENTRO DE INFORMAÇÕES  
TOXICO-FARMACOLÓGICO**

Av. Anhangüera, 5195  
Setor Coimbra  
74000 Goiânia, GO  
Telefone: (062) 291-4350  
Fax: (062) 233-0365

**CIT DE CAMPO GRANDE**

Hospital Universitário  
Av. Sen Felinto Muller, s/nº  
79074-460 Campo Grande, MS  
Telefone: (067) 787-3333  
Telex: 617346

**CENTRO DE INFORMAÇÕES  
ANTI-VENENO DE  
MATO GROSSO**

Hospital de Pronto Socorro  
Municipal  
Rua General Vale, 192  
Bandeirantes  
78010-100 Quabá, MT  
Telefone: (065) 321-1212

**REGIÃO SUDESTE****CIT DE VITÓRIA**

Hospital Infantil N.S. Da Glória  
Alameda Mary Ubirajara, s/nº,  
Praia do Canto

29055-120 Vitória, ES  
Telefone: (027) 227-1666 e  
227-3022 ramal 36  
Fax: (027) 225-7261

**SERVIÇO DE TOXICOLOGIA DE  
MINAS GERAIS**

Hospital João XXIII  
Av. Alfredo Balena, 400 - 1º andar  
30140-100 Belo Horizonte, MG  
Telefone: (031) 239-9308,  
239-9223 e 284-4000

**CENTRO DE CONTROLE DE  
INTOXICAÇÕES DE NITERÓI**

Hospital Universitário  
Rua Marquês de Paraná, 303  
Centro  
24030-210 Niterói, RJ  
Telefone: (021) 719-2828 ramal  
152 e 717-0148 e 717-0521  
Fax: (021) 717-3330

**CENTRO DE INFORMAÇÕES  
TÓXICO-FARMACOLÓGICAS**

DO RIO DE JANEIRO  
Hospital Universitário  
Av. Brig. Trompisky, s/nº  
UFRJ, subsolo, SSN02  
21941-590 RIO DE JANEIRO, RJ  
Telefone: (021) 290-3344 e  
280-2010 ramal 491

**CENTRO DE CONTROLE DE  
INTOXICAÇÕES DE BOTUCATU**

Departamento de Farmacologia,  
Instituto de Biociências UNESP,  
Campus Universitário  
Caixa Postal 520  
18610-000 Rubião Júnior, SP  
Telefone: (0149) 22-3048 e  
22-0555 ramal 2017  
Telex: 0142107  
Fax: (0149) 22-1385

**CENTRO DE CONTROLE DE  
INTOXICAÇÕES DE CAMPINAS**

Hospital das Clínicas  
Cidade Universitária Zeferino Vaz  
Caixa Postal 6142  
13081-970 Campinas, SP  
Telefone: (0192) 39-3128,  
39-8670, 39-7555 e 39-7373  
Telex: 191354  
Fax: (0192) 398350

... **CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE MARÍLIA**

Hospital de Marília  
Av. Sampaio Vidal, 42  
17500-000 Marília, SP  
Telefone: (0144) 33-8795 e  
222-6322 ramal 143  
Fax: (0144) 22-6899

**CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DE PRESIDENTE PRUDENTE**

Santa Casa de Misericórdia  
Pç. Aristóteles Oliveira Martins,  
601, Presidente Prudente, SP  
19014-240  
Telefone: (0182) 21-1355 r/ 158  
Fax: (0182) 21-6724

**CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE RIBEIRÃO PRETO**

Hospital das Clínicas - FMRP  
Av. Bandeirantes, s/n.  
Campus Universitário - USP  
14015-130 Ribeirão Preto, SP  
Telefone: (016) 625-3965 e  
635-7000 ramal 190  
Telex: 0166583

**CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

Hospital de Base  
Av. Faria Lima, 5-416  
São Manoel 15090-000  
São José do Rio Preto, SP  
Telefone: (0172) 27-2755 r/ 105  
Fax: (0172) 27-6404

**CIT DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Rua Saigro Nakamura, 800  
Vila Industrial  
12220-180 São José dos  
Campos, SP  
Telefone: (0123) 29-5400  
ramais 231 e 249

**CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE JABAQUARA**

Hospital Municipal Dr. Artur Ri-  
beiro de Saboia  
Av. Francisco de Paula  
Quintanilha Ribeiro, 860  
04330-020 São Paulo, SP  
Telefone: (011) 275-5311 e

578-5111 ramal 215 e 186  
Fax: (011) 275-5311

**CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE SOROCABA**

Conjunto Hospitalar de Sorocaba  
Rua Cláudio Manoel da Costa, 57  
18030-010 Sorocaba, SP  
Telefone: (0152) 31-7700 r/ 163

**CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE TAUBATÉ**

Universidade de Taubaté,  
Hospital Escola  
Av. Granadeiro Guimarães, 270  
12020-130 Taubaté, SP  
Telefone: (0122) 33-4422  
ramal 247  
Fax: (0122) 32-6565

**COORDENAÇÃO REGIONAL DOS CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE SÃO PAULO**

Centro de Vigilância Sanitária  
Av. São Luiz, 99, 13º andar  
01046-090 São Paulo, SP  
Telefone: (011) 257-7611  
ramal 191 e 259-9846  
Fax: (011) 257-6713

**CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE SÃO PAULO**

Hospital das Clínicas  
Rua Enéas de Carvalho Aguiar, 647  
2º andar  
Faculdade de Medicina, USP  
05403-000 São Paulo, SP  
Telefone: (011) 280-9431  
(011) 881-6311 ramal 171  
Fax: (011) 280-9431

**CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE SANTOS**

Rua Cláudio Luiz Costa, 280  
(Jabaquara)  
11075-100 Santos, SP  
Telefone: (0132) 34-3415 e  
22-3955

**REGIÃO SUL**

**CIT DE CURITIBA**  
Hospital Geral de Portão

Av. República Argentina, 4406  
81050-000 Curitiba, PR  
Telefone: (041) 246-3434,  
246-2444 ramal 203  
Telefone local: 148  
Telex: 512077

**CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA DO PARANÁ**

Rua Saldanha Marinho, 746  
Centro  
80410-000 Curitiba, PR  
Telefone: (041) 224-0062  
ramal 20 e 224-3585 ramal 289  
Fax: (041) 283-2917  
Telex: 416076

**CIT DE LONDRINA**

Hospital Universitário de Londrina  
Av. Robert Kock, s/n.  
86038-440 Londrina, PR  
Telefone: (0432) 21-2001  
ramal 244  
Telefone local: 148  
Fax: (0432) 37-7495

**CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE MARINGÁ**

Hospital Universitário Regional  
de Maringá  
Av. Mandacari, 1590  
87020-900 Maringá, PR  
Telefone: (0442) 24-8585  
ramal OCI  
Telex: 442198

**CIT DE PORTO ALEGRE**

Rua Domingos Crescêncio 132,  
8º andar  
90650-090 Porto Alegre, RS  
Telefone: (051) 223-6110 e  
223-6417  
Telefone local: 148  
Telex: 0512077  
Fax: (051) 229-9203

**CIT DE FLORIANÓPOLIS**

Campus Universitário  
Bairro Trindade  
88040-900 Florianópolis, SC  
Telefone: (0482) 34-3111  
ramal 9173 e 31-9535  
Telefone local: 1520  
Telex: 482527  
Fax: (0482) 341016